

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

INSTITUIÇÕES POLÍTICAS EM PERSPECTIVA COMPARADA

Carga horária: 60 horas/aula

Ementa:

O curso objetiva fornecer uma visão introdutória do estudo das instituições políticas, discutindo os diferentes entendimentos em torno do conceito de instituições, as diferentes versões do neo-institucionalismo (escolha racional, sociológico e histórico) e a forma como cada vertente aborda os problemas da origem, mudança e durabilidade das instituições políticas. Além disso, abordará estudos na área de política comparada que analisam o impacto de diferentes arranjos institucionais sobre o comportamento dos atores políticos e sobre atributos-chave da democracia como estabilidade/governabilidade, representatividade e responsabilização.

Programa

1. Instituições políticas, explicações para sua origem, mudança e durabilidade
2. Instituições políticas comparadas: efeitos dos diferentes arranjos institucionais sobre o comportamento e os resultados políticos
3. As microinstituições e os estudos legislativos

Bibliografia

ANASTASIA, F.; MELO, C. R. F.; e SANTOS, F. (2004). *Governabilidade e representação política na América do Sul*. São Paulo: Ed. UNESP; Konrad Adenauer Stiftung.

CHEIBUB, José A., PRZEWORSKI, Adam e SAIEGH, Sebastian (2002). "Governos de coalizão nas democracias presidencialistas e parlamentaristas" in *Dados*, vo. 45, n.2, pp 187-218.

FIGUEIREDO, Argelina M. C; LIMONGI, Fernando. *Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, 231 p.

HALL, Peter A; TAYLOR, Rosemary C. R. (2003). "As três versões do neo-institucionalismo". *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*. São Paulo, n. 58, p. 193-224.

IMMERGUT, Ellen M. "As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia". Mimeo.

LIJPHART, Arend. (2003). *Modelos de Democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países*. São Paulo, Civilização Brasileira. [1999]. XEROX

LIMONGI, F. "O Novo Institucionalismo e Os Estudos Legislativos: A Literatura Norte-Americana Recente". *BIB - Boletim Informativo Bibliográfico*, n. 37, 1994, p. 3-38.

MARCH, James G. e OLSEN, Johan P. (2008). "Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política". *Revista de Sociologia e Política*, V. 16, N. 31, p. 121-142.

MARENCO, André. "Path dependency, instituciones políticas y reformas electorales em perspectiva comparada". *Rev. cienc. polít. (Santiago)* [online]. 2006, vol.26, n.2 [citado 2011-07-27], pp. 53-75

NICOLAU, Jairo. (2004). *Sistemas Eleitorais*. 5ª edição atualizada e revista. Rio de Janeiro: FGV.

PETERS, Guy. (2003). *El Nuevo Institucionalismo*. Teoriainstitucional En Ciencia Política . Gedisa.

PIERSON, Paul & SKOCPOL, Theda. (2008). "El Institucionalismo Histórico em la Ciência Política Contemporânea". *Revista Uruguaya de Ciencia Política*, Vol. 17 N°1 - ICP – Montevideo.

POLSBY, Nelson. (2008). "A institucionalização da câmara dos deputados dos Estados Unidos". *Rev. Sociol. Polit.*, vol.16, no.30, p.221-251

PUTNAM, Robert D.; LEONARDI, Robert; NANETTI, Raffaella. (1996). *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: FGV.

SKOCPOL, Theda. (1985). *Estados e Revoluções Sociais: análise comparativa da França, Rússia e China*. Lisboa, Editorial Presença.

TSEBELIS, George. *Jogos ocultos: escolha racional no campo da política comparada*. São Paulo: Edusp. 1998.

TSEBELIS, George. "Processo decisório em sistemas políticos: veto players no presidencialismo,

parlamentarismo, multicameralismo e pluripartidarismo". *RBCS*, vol. 12, no. 34, p.89-118, 1997.